



Ordem dos Economistas esteve reunida com Cunha e Silva.

Economistas criticam lei laboral

Novo presidente da Ordem dos Economistas defende reatuação legislativa

Pedro Oliveira
poliveira@dnoticias.pt

O novo presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas, Eduardo Jesus, é da opinião que a lei laboral é um dos principais causadores da taxa de desemprego, pois "não é compatível com o estado actual do país".

Para o novo presidente da ordem dos economistas, os moldes actuais desta lei "contribuem

para que o mercado de trabalho não seja flexível", o que não permite uma adaptação à realidade actual.

Esta foi uma ideia defendida ontem, pela ordem dos economistas, durante a reunião com Cunha e Silva, vice-presidente do Governo Regional.

A aposta na formação "das

peças que estão à procura de emprego", deve ser a principal forma de luta contra o aumento da taxa de desempregados. Eduardo Jesus refere que é precisamente neste "âmbito que a ordem deve actuar", e acrescenta que através dos mecanismos existentes, devem ser concedidas "facilidades às

Eduardo Jesus considera que a formação é um dos meios para diminuir o desemprego

empresas para promover o emprego".

Para o novo presidente da ordem, "os 6,9% de taxa de desemprego constituem um nú-

mero preocupante", mas adianta que estes números são "infelizmente normais em períodos de ajustamento" como acontece actualmente na Madeira. No entanto estes valores estão abaixo dos números apresentados por outras regiões em situação semelhante.